

Inaugurada há um ano, escola não funciona

Depois de quase um ano da inauguração de sua sede, em dezembro de 1994, a Escola Técnica de Brasília, localizada em Taguatinga Sul, até hoje não entrou em funcionamento por falta de equipamentos e professores especializados. Segundo o presidente da Associação dos Estudantes Técnicos do Distrito Federal (AETDF), Sebastião Marques, o GDF está desanimando os estudantes e trabalhadores que querem se profissionalizar.

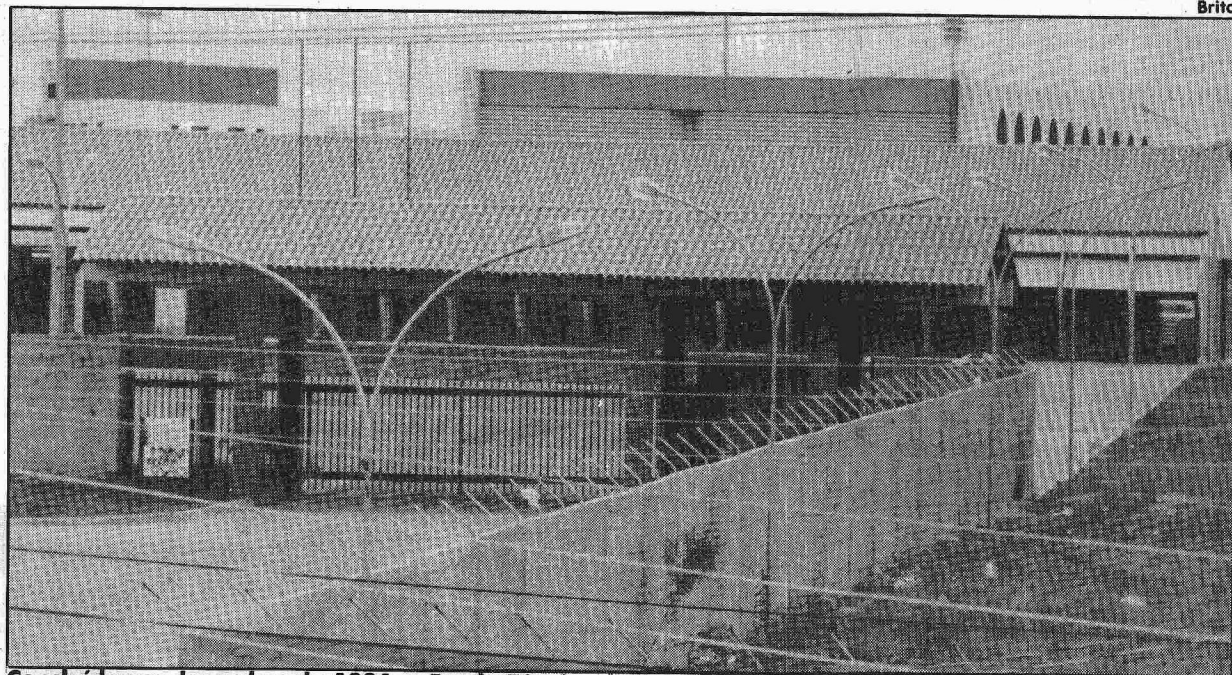
“O GDF prometeu fazer uma negociação com o Governo Federal para levantar verbas para equipar os laboratórios, mas até agora nada foi feito”. Segundo Marques, falta vontade política do Governo para finalizar o projeto, que vem sendo viabilizado por um convênio entre o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o GDF. “É preciso pensar na questão do desemprego. O Governo está priorizando apenas o ensino básico de 1º e 2º graus”.

A Escola Técnica tem capacidade para 1.024 alunos e deverá oferecer cursos de Telecomunicações, Mecânica, Eletrotécnica e Informática Industrial. “Toda essa infra-estrutura não deve ser deixada de lado. Por falta de manutenção, a estrutura das instalações poderá estar comprometida por causa da ação da umidade”, alertou Marques. “Receio que a administração petista esteja desprezando as obras do governo anterior”.

Custos — Sebastião Marques ressaltou que o GDF pretende transformar a Escola Técnica em autarquia. “Se isso acontecer, vamos esperar até o ano que vem, porque esse é um processo muito lento”. Para Marques, o Governo deveria buscar apoio na iniciativa privada: “Por que a Fundação Educacional não faz uma parceria com entidades como a Fibra, Senai e Senac?” Destacou que os custos para a compra do material básico estão avaliados em R\$ 5 milhões.

Segundo a assessora de imprensa da Fundação Educacional, Ariane Abrunhosa, o GDF está trabalhando para tornar viável o funcionamento da escola. “A Fundação vai abrir licitação, em dezembro, para comprar o mobiliário da escola. Já o MEC ficou encarregado dos equipamentos”.

De acordo com a assessora, o prédio só foi entregue oficialmente em maio deste ano. “O prédio, quando foi inaugurado pelo governo anterior, nem estava pronto e não havia qualquer tipo de previsão orçamentária”. A assessora não soube informar, no entanto, quando a escola estará pronta para receber alunos. Ariane garantiu que alguns professores serão da rede pública. “Os professores terão de fazer um curso técnico e receberão uma habilitação específica”.



Concluída em dezembro de 1994, a Escola Técnica de Taguatinga não tem professor nem equipamento

Brito